

VOCÊ TEM CRESCIDO NA OCUPAÇÃO COM AS NECESSIDADES ESPIRITUAIS E TEMPORAIS DOS OUTROS?

Continuamos nossa reflexão provocados por Donald S. Whitney através das “10 Perguntas para Diagnosticar sua Saúde Espiritual”. E para hoje a pergunta é: Você tem crescido na ocupação com as necessidades espirituais e temporais dos outros?

Cerca de cem anos após a morte e ressurreição de Jesus Cristo, Antonino Pio governava o Império Romano. Naquela época, todos eram obrigados a adorar o imperador, o que tornava os cristãos suspeitos de deslealdade e os colocava sob constante ataque, sendo considerados seguidores de uma religião ilegal. Embora não tenham sido oficialmente perseguidos por Antonino Pio, os cristãos precisavam se defender continuamente contra falsas acusações. Assim como lemos no livro de Atos que Paulo frequentemente era odiado por quem não o conhecia e que, às vezes, tumultos surgiam quando vidas eram transformadas por seu ministério, o mesmo acontecia com os cristãos nas décadas após o trabalho de Paulo. Eles precisavam desviar continuamente das falsas acusações e da culpa imerecida lançadas sobre eles. Em uma dessas ocasiões, um famoso filósofo grego de Atenas chamado Aristides, que havia se convertido ao cristianismo, foi convocado a defender os cristãos diante de Antonino Pio. Parte de sua defesa dizia:

“Eles se amam uns aos outros. As necessidades da viúva não são ignoradas, e eles resgatam o órfão daquele que o agride. Aquele que tem, dá ao que não tem, sem hesitação e sem se vangloriar.”

O cristianismo é uma religião de cuidado com o próximo. Entre as chamadas “grandes religiões do mundo”, nenhuma se compara ao cristianismo no que diz respeito à demonstração de cuidado com as pessoas e suas necessidades. Sejam necessidades temporais ou eternas, sentidas ou não percebidas, nenhuma outra religião é conhecida por seu amor e compaixão, não apenas por seus próprios membros, mas especialmente por aqueles de fora de seu círculo de seguidores. O olhar atento e a mão estendida são marcas de nascimento dos nascidos de novo em Cristo Jesus. Atender às necessidades é o caminho de Jesus. E aqueles que O seguem podem medir seu progresso em direção à semelhança com Ele pelo crescimento na preocupação com as necessidades espirituais e temporais do próximo.

O equilíbrio bíblico

A Bíblia ensina claramente que os cristãos devem se preocupar tanto com as necessidades espirituais quanto com as necessidades temporais das pessoas. Jesus, nosso Senhor e exemplo, frequentemente demonstrava essa dupla preocupação ao curar corpos e ensinar verdades ao mesmo tempo. Essa ênfase dupla, pregar e atender necessidades temporais, caracterizava a igreja logo após o Pentecostes:

“Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e grande graça estava sobre todos eles. Não havia entre eles necessitado algum, pois todos os que possuíam terras ou casas as vendiam, traziam o dinheiro da venda...” (Atos 4.33-34)

Quando os apóstolos Tiago, Pedro e João concordaram que Paulo e Barnabé deveriam ir como missionários aos gentios, Paulo relatou que, além de enviá-los como pregadores: “Eles

apenas pediram que nos lembrássemos dos pobres, o que também procurei fazer com empenho.” (Gálatas 2.10).

Tiago 2.15-16 pergunta: “Se um irmão ou uma irmã estiverem com falta de roupa e necessitando do alimento diário, e um de vocês lhes disser: ‘Vão em paz! Tratem de se aquecer e de se alimentar bem’, mas não lhes dão o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?”

Em outras palavras, dizer, em essência: “Amo você tanto e estou tão preocupado com sua alma que quero lhe dar as palavras da vida eterna... mas não me importo o suficiente para ajudar na sua necessidade física urgente”, é negar a minha suposta preocupação. Entretanto, à medida que nos tornamos mais parecidos com Jesus, veremos o ministério às necessidades temporais não como algo que compete, mas que complementa o cuidado com as necessidades espirituais.

O nosso Redentor Jesus Cristo veio oferecer a Si mesmo como única porta para a vida no mundo vindouro, uma vida gloriosa e incomparável, sem fim, com o próprio Deus. E, embora seu propósito principal fosse atender à necessidade eterna, Ele não ignorava as necessidades temporais. Seu método de atender a ambas é claramente demonstrado em Marcos 6.34-44: “Jesus, ao sair do barco, viu uma grande multidão e teve compaixão deles, porque eram como ovelhas sem pastor. Então, começou a ensinar-lhes muitas coisas.” (v. 34). Sua compaixão diante do desespero das pessoas o levou a ensiná-las a verdade do céu. Depois de alimentar suas almas, Ele alimentou seus estômagos famintos, o milagre da multiplicação dos pães.

Se víssemos as pessoas pela perspectiva de Jesus, perceberíamos que elas são como “ovelhas sem pastor.” Mesmo que não se sintam assim, elas estão. Mesmo que não pareçam ter necessidades temporais, com certeza têm espirituais. Podem parecer autossuficientes, como a atea Madalyn Murray O’Hair parecia. Mas, no fundo, ela escreveu em seu diário pelo menos meia dúzia de vezes: “- Alguém, em algum lugar, me ame.”

Todos são necessitados, não importa o quanto escondam isso. O denominador comum universal é que todos têm necessidades espirituais, e a principal delas é Jesus, o pastor da alma. Ninguém que é habitado pelo Espírito de Jesus pode permanecer indiferente às necessidades espirituais e temporais dos outros. Crescer em semelhança com Cristo é perceber essas necessidades mais rapidamente, mesmo antes que se tornem óbvias.

Isso não significa que toda necessidade existente seja um chamado a supri-la. Nem mesmo Jesus respondeu a todas as necessidades que poderia ter atendido. É verdade que, em algumas ocasiões, Ele “curou todos os que estavam doentes” (Mateus 8.16), mas nem sempre foi assim. Os evangelhos mostram que, muitas vezes, havia “multidões incontáveis” (Lucas 12.1), com milhares pressionando Jesus, todos com suas necessidades, muitos gritando por um toque dEle, clamando por cura ou misericórdia. Ainda assim, às vezes Ele simplesmente se afastava. Mas mesmo quando fazia isso, estava consciente das necessidades. E só se afastava porque estava se voltando a outra coisa que sabia ser a vontade de Deus naquele momento. Como Jesus, às vezes será necessário discernir quando atender e quando não, sempre buscando a vontade de Deus. Crescer em Cristo é cultivar compaixão autêntica e sensível, não apenas ações externas.

AVISOS

REUNIÕES VIRTUAIS

Escola Dominical – Domingo, 9h

[Clique aqui para acessar.](#)

Culto Vespertino - Domingo, 18h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Grupo Familiar – Terça-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

Discipulado - Quinta-feira, 20h.

[Clique aqui para acessar.](#)

DÍZIMOS E OFERTAS

Orientamos aos irmãos que participem com seus dízimos e ofertas via transferência eletrônica (Banco Itaú, Agência: 0180, C/C 02249-3).

INSTITUTO VIDA EM AÇÃO: OFERTAS

As ofertas direcionadas ao Instituto devem ser entregues em conta bancária específica: Banco

Itaú, Agência: 7129, C/C 17339-4, PIX CNPJ: 19.053.904/0001-03.

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ORAÇÃO

Nossa igreja e congregações: Conselho, Junta Diaconal; seminaristas; famílias; para que Deus nos faça uma igreja discipuladora, que tenha Cristo como sua máxima admiração / paixão / devoção.

Missões: plantação: Igreja Presbiteriana em Buerarema (Rev. Eliomário e família); Iglesia Presbiteriana da Argentina em Rubén Paz (Rev. Wilton e família); Plantação da 5ª. Igreja Porto Alegre (Rev. Alceu Petró Jr. e família); Tramandaí (Licenciado Fábio); Nova Zelândia (Rev. Cláudio), Portugal (Raimundo); Quilombolas (Mis. Lígia); Guaraqueçaba (Rev. Manoel); Miracatu e Sta. Rita do Ribeira (Rev. Bruno).

Brasil: pelos poderes constituintes em nossa pátria (Executivo, Legislativo e Judiciário); pela questão econômica, educacional, laboral e profissionais da saúde.

Por motivo de saúde: Arlete, Geissi, Nathalia, Larissa, Hulda, Dc. Adenilson, Maria José, Oswaldo.

Trabalhadores: Sustento econômico das famílias (empregadores e empregados);

Gratidão: aniversariantes da semana

ANIVERSARIANTES

01/06 Rev. Bruno Munhoz Tel.: 99338-1231

01/06 Ryvia Bezerra Tel.: 97427-0233

01/06 Rosmari Mondevaim Prado

02/06 Kaliane Medeiros Tel.: 94916-6705

02/06 Julia Silva Sangi

02/06 Sarah Galvão Pestana

02/06 Rita Silva

03/06 Pamela de Jesus Tel.: 968688-4886

03/06 Rafael de Jesus

06/06 Raquel Carvalho Tel.: 98036-5262

ESCALAS

Junta Diaconal:

01/06: Christian, Ademar e Hernandes

05/06: Arlindo

07/06: Hélio, Arlindo e Edson

Audiovisual:

01/06: Daniel, Edreson e Juliana

07/06 Leonardo

www.ipbetel.org.br

Rua Antônio Dias da Silva, 486 - Vila Amália - São Paulo/SP - (11) 2233-3232

Facebook: fb.com/ipbetelOficial

Instagram: instagram.com/ipbeteloficial

YouTube: youtube/ipbeteloficial

EQUIPE PASTORAL:

Rev. Samuel S Bezerra,

Rev. Addy Carvalho Jr.,

Rev. Christian Brially,

Rev. Bruno Macedo Munhoz - Cong. Vale de Esperança,

Sem. Diego Torres,

Sem. Gabriel Andrade,

Sem. Douglas Pestana,

Sem. Fábio Quirino,

Sem. José Paulo Dos Santos

PASTOR EMÉRITO DE SAUDOSA MEMÓRIA:

Rev. Luthero de Aguiar

PRESBITEROS

conselho@ipbetel.org.br:

Arnaldo Moreira Borja (Emérito),

Joel de Sousa Reis (Emérito),

Luis Carlos Capasso (Emérito),

Divonzir da Silva Gomes,

Isaías Vidal de Souza,

José Carlos Mangueira Dantas,

Arnaldo Vinícius Areias Borja,

Wilson Reis Ruas

DIÁCONOS

juntadiaconal@ipbetel.org.br

Ademar Ferreira dos Santos (Emérito),

Adenilson Paulo Barbosa,

Arlindo de Freitas (Emérito),

Fábio Luis da Silva,

Helio Santiago Serra,

Élcio Ferreira (in memoriam),

Davi Freitas,

Hernandes Pereira da Silva,

João Henrique dos Reis,

Edson de Jesus Fonseca,

Daniel Amancio Vidal de Souza,

Marcos Nicacio de Oliveira,

Adriano de Souza França,

Christian Peter Dalhuisen

DIÁCONOS EMÉRITOS HONORÁRIOS:

Alexandre Dias Sangi,

Vandir Batista Gomes (in memoriam)

BOLETIM: Isly (94311-0233) e Aline (93349-3501)